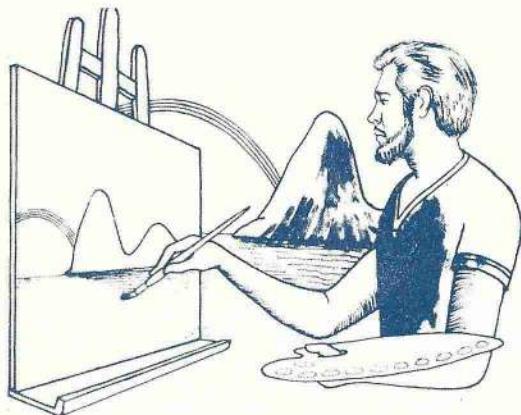


13 - Oração do Pintor



Senhor!...

Através de pincéis e tintas, cores e telas,
concedeste-me o trabalho de que se me honorifica
a existência.



Obtenho os recursos que se me fazem
necessários, criando imagens com que influencio o
espírito alheio. Deste-me, porém, tanta facilidade
para exteriorizar a minha própria imaginação que,
às vezes, receio descambar para as figurações
menos felizes, capazes de perturbar quem as vê,
simplesmente pela sede de popularidade ou
dinheiro fácil.



Ensina-me, Senhor, a compreender a harmonia
com que distribuíste sabiamente as cores nos
quadros da natureza, no orbe que nos emprestaste
para viver.



Tingiste o firmamento de azul e a vegetação de
verde, as cores repousantes que nos tranqüilizam o
campo mental, mas, imprimiste ao sangue o
vermelho alarmante e agressivo para que, ao
menor sinal de perigo, venhamos a defender
prontamente a vida corpórea.



Situaste as cores resplendentes do Sol, de cima
para baixo, como a doar-nos a idéia da marcha
que a todos nos compele da sombra para a luz.

Entretanto, não puseste cor alguma no ar, a fim
de que ninguém possa criar o mínimo traço de
privilegio ou separatividade na distribuição do
agente essencial à sustentação de todas as
criaturas da Terra.



Coloriste a verdade com o realismo que lhe é
próprio, mas não desprezaste a beleza e o sonho

inventando para o nosso olhar as maravilhas do arco-íris que não existe como elemento substancial e, sim, como inspiração de paz e harmonia que nos sublime os impulsos.



Senhor!

Ensina-me equilíbrio e respeito aos outros para que eu apenas crie formas do bem e para o bem, a fim de que eu possa cooperar na segurança e na ordem, na serenidade e na alegria permanentes de tua obra, hoje e sempre.

Senhor!...

...perdoa as minhas fragilidades e sustenta-me a fé para que eu possa estar sempre em ti, servindo aos outros.



*...Estende-lhes tua alma
na dádiva que possas
oferecer, guardando
a certeza de que amanhã,
provavelmente, estarás
também suspirando pelo
bálsamo do socorro na
bênção de um pão ou
na luz de uma prece amiga.*